**AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE SOJA QUANTO À TOLERÂNCIA AOS ESTRESSES HÍDRICO E SALINO DURANTE A FASE DE GERMINAÇÃO E CRESCIMENTO INICIAL DAS PLÂNTULAS**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

**Área temática: Ciências Agrárias – Agronomia.**

**OLIVEIRA, Isabella Santos de** (isaoliveiraahh0502@gmail.com); **GUEDES, João Vitor Ferreira Lima**1 (joaovitorflguedes@gmail.com); **STEINER, Fábio**2([steiner@uems.br](mailto:steiner@uems.br)).

1 – Discente do Curso de Graduação em Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Cassilândia.

2 – Docente do Curso de Graduação em Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Cassilândia.

O estresse hídrico e salino são apontados como os principais fatores abióticos que limitam a germinação das sementes e o crescimento inicial das plantas. Estes estresses abióticos têm se intensificados nos últimos anos com as recentes mudanças climáticas do mundo, o que pode comprometer a produção de alimentos nas próximas décadas. Estudos que visam identificar cultivares com maior tolerância aos estresses hídrico e salino despontam como de grande interesse para a pesquisa agrícola. Portanto, estudos que buscam identificar cultivares com maior tolerância aos estresses hídrico e salino despontam como de grande interesse para a pesquisa agrícola. Este estudo foi conduzido com a finalidade de avaliar a tolerância de 70 cultivares de soja aos estresses hídrico e salino durante a fase de germinação e crescimento inicial das plântulas. O experimento foi conduzido no Laboratório de Ecofisiologia Vegetal da UEMS/Cassilândia. O estresse hídrico e salino foram induzidos pela exposição das sementes em soluções com potencial osmótico de –0,30 MPa preparadas, respectivamente, com polietilenoglicol PEG-6000 (151,403 g L–1) e NaCl (3,536 g L–1) por 14 dias à 25 °C. A partir dos dados de germinação, comprimento e matéria seca das plântulas em condições estressantes (estresse hídrico e salino) e não estressantes (controle) foram calculados os índices de tolerância de estresse (ITE). Os dados foram submetidos à análise de variância aplicando-se o teste F de Fisher-Snedecor ao nível de 5% de probabilidade. As médias foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. A classificação das cultivares de soja em genótipos tolerantes, moderadamente tolerante, moderadamente suscetíveis e suscetíveis foi realizada utilizando-se o método de análise multivariada de ranqueamento. As cultivares de soja NS 5909 RG, NS 7000 IPRO, NS 7338IPRO, FPS Solimões RR, NS 5151 IPRO, SYN 13610 IPRO, LG 60177 IPRO, NS 6909 IPRO, BMX Desafio RR, RK 8317 IPRO, TMG 2383 IPRO, TMG 7061 IPRO, TMG 7063 IPRO e ST 777 IPRO foram classificadas como tolerantes ao estresse hídrico, e são as cultivares mais indicadas para serem semeadas em condições de baixa disponibilidade de água no solo. As cultivares de soja 5D 615 RR, BMX Desafio RR, 5D 6215 IPRO, BMX Ponta IPRO, TMG 2383 IPRO, 98R31 IPRO, 98R35 IPRO, ST 777 IPRO, M5917 IPRO, ST 797 IPRO e TMG 7067 foram classificadas como tolerantes ao estresse salino, e são as cultivares mais indicadas para serem cultivadas em solos salinos ou irrigadas com água salinas.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Glycine max* (L.) Merrill, índice de tolerância, potencial osmótico.

**AGRADECIMENTOS:** UEMS.